

CAIO DE AZEVEDO

OYÁ, LAUDAMUS: O TEMPO, A EMERSÃO (2015)

Para flauta, clarinete (Bb), voz, percussão, bandolim, violão e violoncelo.

Instrumentação

1 Flautista

1 Clarinetista (Bb)

1 Voz (feminina)
(+ agogô)

1 Percussionista:

Prato sus.; caixa clara; tom tons; unha de cabra; woodblock;
surdo; bongôs; congas; repique; agogô; triângulo.

1 Bandolinista

1 Violonista
(+ jornal)

1 Violoncelista

NOTA

Breve comentário sobre a obra

O Axé Music, na ótica deste autor, não deveria estar classificado como um estilo específico ou um ritmo particular e independente mas atribuído a uma sensação de pertencimento (transmutável) e de ser (ser-rítmico).

Durante o processo da composição desta obra, estive mergulhado profundamente no universo da Axé Music, procuro então no início deste processo, caminhos cruzados (ou passarelas) que possam servir como intercessão com o núcleo da personalidade da peça. Percebo, no entanto, que ao debruçar-me com mais atenção e curiosidade, o tal mergulho não me leva somente ao “primeiro plano” (ou o que é perceptível em uma primeira audição) do Axé, do carnaval ou dos tambores, mas de uma profunda empatia intuitiva da relação da mente de um cantor de Axé e do abismo entre seu trio e uma multidão (ou do homem e o infinito).

Divagando um pouco mais a fundo: a de um cantor imaginário que seria (ou tentaria ser) todas essas vozes - de uma certa forma, a maioria desses cantores, ao longo desses

30 anos, assumiram uma identidade heterogênea e se entendem parte de um todo maior - de uma só vez, desde seu nascimento ao sucesso, de sua angústia ao seu esquecimento. Ou seja, o Axé Music na sua plenitude como movimento e/ou como entidade.

A utilização de motivos que derivaram de junções (algumas vezes) de duas ou mais melodias da Axé Music e a ressignificação (sonora e visual) de um instrumento qualquer em um instrumento de percussão – como se todas as coisas vivas ou não, fossem ritmo em movimento – são as formas estruturantes para a construção da peça. Outra característica importante é a trajetória da cantora no

palco: primeiro, está fora do palco. Ouve-se distante: é uma voz que impera e que vem de cima, como uma grande saudação. Depois, com sua entrada no palco (sempre acompanhada pela conga) assume

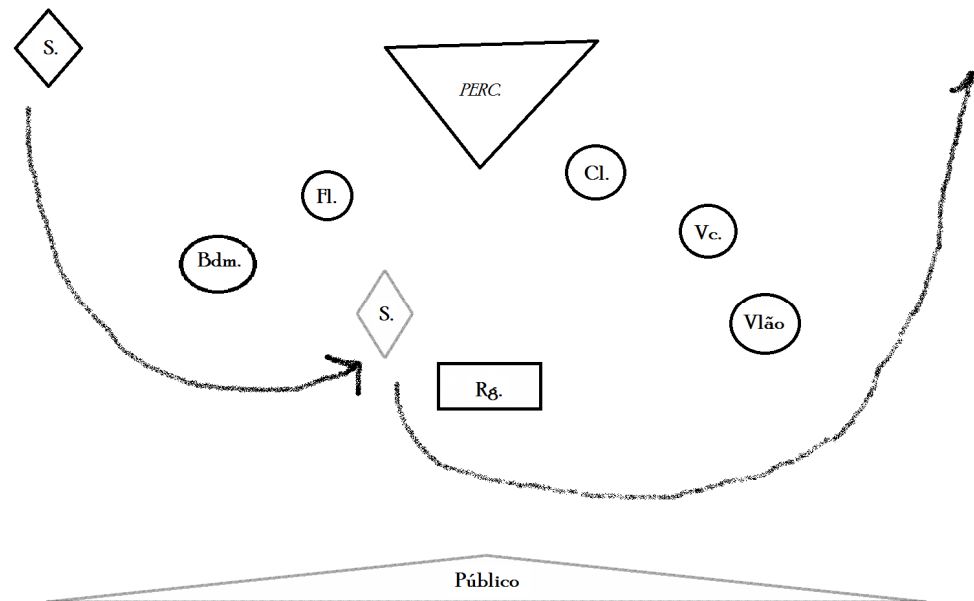
autoridade e demonstra força ao cantar para milhões. O que ouvimos neste momento é sua voz interior e o canto do povo se torna opaco e indefinido, o que lhe resta é sua oração, até perceber que está totalmente sozinha. Uma outra importante característica do “ser Axé Music” é a repetição compacta de gestos musicais, que dialoga com essa peça através da euforia. Na sessão “Trio (elétrico ou Ressurreição)”, a “entidade Axé” quer falar por entrelinhas, através de um processo de tensão e energia acumulativa, onde melodias características podem surgir e desaparecer rapidamente em rotação, como uma espécie de manivela. Toda essa energia é dissipada subitamente pelo despertar da cantora, que se depara olhando para si mesma e vendo que ela é a personificação do Axé. Um ritual se inicia (a obra de Lindembergue cantando Fricote de Luíz Caldas), é a Bahia, como se todas as coisas vivas ou não, fossem ritmo em movimento, apesar do abismo entre milhões e ninguém, entre a fala e a escuta, ente Ritual (Lindembegue) e Fricote (Luíz Caldas) mas de como o Axé mora neste abismo e em todas as coisas.

BULA




Indicações gerais:

Obs.: Grande parte de informações, indicações e sugestões importantes para melhor desempenho da obra estão contidas na própria partitura.

Espacialização dos instrumentos (sugestão)

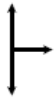


Abreviações e símbolos: gerais

ord. = ordinário  = fermata curta  = fermata normal  = fermata longa



= parar o som completamente.



= clave de região.



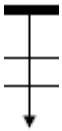
= bater com a palma da mão.




= bater com a ponta dos dedos.



= bater com a mão fechada.



= som mais grave possível.

 = Pizz. bartók

[+] = cantando: boca chiusa.

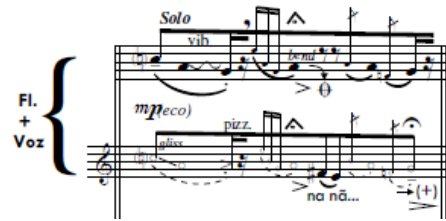


= tambora (bater nas cordas)

Abreviações e símbolos: específicos

Flauta:

☉ = “aeolian sound”. Produzir som dentro da flauta com muito ar.



Comp. 8 = Solo: Tocando e cantando.

Jet Whistle: soprar forte com a boca cobrindo toda a embocadura, no caso, ascendentemente.

Clarinete:

Bisbigliando: trinado de cor – mesma nota.

M



= multifônico leve qualquer.



= cliques de chave.

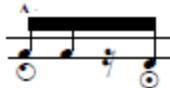
Soprano:

Todas as informações estão contidas na partitura.

Percussão:



= raspar com baqueta de triângulo no prato.

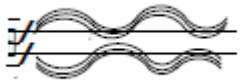


= região da pele (borda e centro).

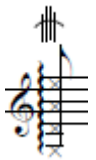


= raspar continuamente em movimento circular com baqueta 'vassourinha'.

Bandolim:



= som ruidoso: passar mão pelas cordas em um mov. contínuo.




= tocar atrás do cavalete (cordas indicadas).

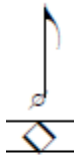


= acorde mais agudo possível.

Violão:

s.p. = sul ponticell

 = com palheta

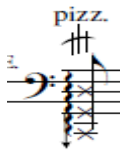


ô!
= projetar para dentro do violão (molto staccato)



= som ruidoso: passar mão pelas cordas em um movimento rápido.

Violoncelo:

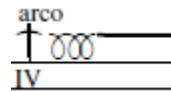


= atrás do cavalete (cordas indicadas)

Ecrasè = muita pressão na corda (esmagar a corda)



= esfregar a mão (em um único mov.) no tampo do violoncelo.
(corda ind.)



= mov. circular de arco (contínuo) atrás do cavalete

CAIO DE AZEVEDO
OYÁ, LAUDAMUS:
 O TEMPO, A EMERSÃO. (2015)
 para conjunto de câmara
 partitura em dó
 ca ~ 6'30"

Introdução: nascendo... **3** **4** (♩ = 60) **SENZA BATTUTA** **3** **8**

~ 12 / 15"

Flautista [acolian] *p* *bisbigliando: pouco lento*

Clarinetista (B \flat) *f*

Soprano (fora do palco) *sub.p* *dolce* *port.* *mp* (+) O -yá me'ou - ve!

Percussionista *prato sus.* *poco a poco, intensificando-se* *ff* *cx. clara* *tom tons* *chocalho: unha de cabra* *pp* *cx. clara* *ff* *surdo* *woodblock* *mp*


Bandolinista *sffz* *ponticello* *Voz + Bdn.* *E - pa - hei* *[inspirar profundamente com a boca]* *mp* *[manter a posição]*

Violonista *sffz* *jornal: amassando lentamente* *pp* *vibr. de arco: pouco lento* *ord.* *Sal - va - dor!* *[manter a posição]*

Violoncelista [Con sord.] *f* *sub.p* *ecrase* *p* *Voz* *Tempo?*

*) fora do palco: se posicionar ao lado esquerdo (vista do público) - ouvir deixa da percussão (c.2) - dinâmica relativa a acústica.

**) com palheta

2 **6** **B**
8 (a la  ~ 95 - 112)
Lento: sugestivo

SENZA BATTUTA

6 (a la )
8 **Tempo prévio**

Fl. + Voz

Solo
vib.
gliss.
pizz.
bend
na nã...
ppp
p

p possibile
Segestão: quase imperceptível, esta sessão (c. 9-10) deve ser amálgama, cada instrumento deve tentar se tornar o outro.
p possibile

bongôs
p delicado

congas

woodblock
più f
ainda delicado

prato sus.

Bdm.
(instr. no colo - virado para cima)
alla batucue
delicado
f
più f
ainda delicado
*** yá...*
tá-ca-ta
3
T
l.v.

Vião.
alla batucue
(virar o instrumento de costas)
p delicado
più f
ainda delicado
*** tu-tum!*
T
l.v.

Vlc.
(senza arco)
virar o instrumento [de costas]
alla batucue
p delicado
più f
ainda delicado
[lado]
*** yá...*
M.D.
M.E.
pizz.
3
T
l.v.

Guião:

*) bater no tampo com a palheta / ord. - com a ponta dos dedos.
 **) imitar som percussivo - sussurrando, porém, incisivo.

~ 30"
SENZA BATTUTA

*) "chamadas" - indicadas pelo maestro - tocadas somente uma vez.

3
4 (♩ = 60)

2
4

3
4

1
4

3
4

Fl.

B♭ Cl.

Perc.

Bdm.

Vlão.

Vlc.

13

13

13

13

p *f* *p* *f* *p* *f* *p* *f*

pizz. *ord.* *pizz.*

pizz. *arco* *pizz.*

mf

tô - F - S - SH!

nê - ga - do - cá

[inverter instrumento - cantar na campana]

alla batouque

alla batouque

alla batouque

6

(off-stage) → (tempo necessário até a cantora se pôr de frente aos músicos no palco)

[Entrada]

Indicação: fixar-se de costas para o público - encarando o ensemble com os braços abertos (como se tentasse abraçar a todos) e, decididamente, parar a percussão ao bater o pé com força no chão.

***) TUTTI: "Amadeus!"**
(♩ ~ 158)
Molto vivo, eufórico!

S. *(p)*

Perc. *accel. poco a poco*
improvisanda seguindo a estrutura anterior (mantendo a constância da ♩)

conga (grave)
fff

Fl. **E** (♩ = 112)

B♭ Cl.

S. *alla 'Guitarra baiana'*
f incisivo
pana-na-na...
molto rall. - exageradamente cômico.
sa-lu-bá...
e-le-gi bô!

Perc. *cx. clara*
agogô
tom tons
surdo
palmas
fff
(surdo)
sfz seco
cx. clara
chocalho: unha de cabra
p

Bdm. *fff*
vibr.: largo e lento
p
esfregando os pés no chão
jornal: amassando lentamente

Vlão. *fff*
vibr.: largo e lento
pp
arco
IV

Vlc. *fff*
vibr.: largo e lento
p
esfregando a mão esq. no corpo do inst.

F
Súbito: swingado
Súbito lento: contemplativo (diante de uma multidão)

vibr.: largo e lento
[+]
p
[clique de chave - espaçados]
[+ pizz. - espaçados]

vibr.: largo e lento
[+]
p
[clique de chave - fundir-se ao som do jornal]

[Indicação: virar de frente para o público]

(i) lê - a'yé lan - sā can - ta pra e - u

*) Tutti: gritando - desesperado!

***) voz = boca chiusa (vibrato largo e lento) - registro grave.

Delicado, porém, fluído

3

4

4

4

7

Fl. *mp p 3 pp Jet Whistle < sfz*

Bb Cl. *mp p 3 pp < sfz*

S. *mp p 3 pp < sfz*
 despertar em me pé nagô de - i - ilê

Perc. *poco*

Bdm. *mp p 3 pp < sfz*

Vlão. *mp p 3 pp < sfz*

Vlc. *mp p 3 pp arco pizz. arco < sfz*

vibr.: largo e lento *[+]* *p*

[consoantes: percussivo] *mp*

[clique de chave] *ppp* *mp*

cx. clara [sem esteira] *tom tons* *prato sus.* *col legno* *chocalho: unha de cabra* *surdo* *triângulo*

Hei Gi - zél. Hei Gi - zél. *mp*

vibr.: largo e lento *[+]* *p*

jornal: amassando lentamente *pp*

vibr.: largo e lento *[+]* *p*

arco *arco* *senza vib. arco* *ppp* *mp*

pizz. (+) molto sul tasto

*) Reguladores: dinâmica + atividade.

**) Respiração ruidosa pela boca - todos no mesmo pulso como um só grande corpo. .

G

3 (♩ ~ 132) **4** **1** **4**
4 **Trio (elétrico ou** **4** **4** **4**
Ressureição)

46
 Fl.
 B♭ Cl.
 S.
 Perc.
 Bdm.
 Vlão.
 Vlc.

lontano... saudosos...

46
 3
 3
 *)
 Balbuciando:
 ... me ouve!
 Ê Gi-zé! Ô-Yá-yá...

più f pp

G.P.

4x 5x 5x

f 3 3 3 3

repique
f
 surdo
sfz

f

pizz.
ff 3
sfz 3 3 3

*) encarando o público.

2 4 4 4 3x

53 Fl. *ff* 3 3 3 3

53 B♭ Cl. *f* *)

53 S. **Recitando (voz grave e profunda):**
 1°: - Tacet -
 2°: Vamo simbora!
 3°: Seid umschlungen,
 elas chamam nós lá do alto...
 Millionen.
 Penetra-te! Canta!
 Dieser Kuss der ganzen Welt!

53 Perc. *f* agogô *mf* repique *f* surdo *sfz* prato sus. bongôs tom tons *mf*

53 Bdm. *ff* 3 *f*

53 Vlão. *sfz* gliss. *rasg.* *f*

53 Vlc. *sfz* gliss. *più f* 3 *sfz* 3

*) tentar exagerar nas acentuações do clarinete.

H
Mais lento

Fl. (sussurrando) [imediatamente de pé: para a soprano] na-gô d'i-lê *p* [sentar-se devagar]

Bb Cl. (sussurrando) [imediatamente de pé: para a soprano] na-gô d'i-lê *p*

S. 57 **palmas** *mf* [de frente para o conjunto] *pp* lembrando: docemente

Perc. 57 (sussurrando) [imediatamente de pé: para a soprano] na-gô d'i-lê *p*

Bdm. 57 (sussurrando) [imediatamente de pé: para a soprano] [instrumento no colo {cima}] *alla batouque* na-gô d'i-lê *p*

Vlão. 57 (sussurrando) [imediatamente de pé: para a soprano] [instrumento no colo {cima}] *alla batouque* na-gô d'i-lê *p*

Vlc. 57 (sussurrando) [imediatamente de pé: para a soprano] [virar o instrumento de costas] *alla batouque* na-gô d'i-lê *p*

(♩. ~ 58 - 78)
Ritual: finitum est?

6 (tempo necessário até a cantora sair do palco) → (off-stage)

8 [iniciar dueto na segunda repetição] ~ "X"
*
mf (dueto: rall. poco a poco, independente dos outros) *rall. poco a poco*

S. braços abertos, saúda o grupo (- Axé!) - [regente acena] e sai. *mf* *ad libitum (atrás do palco)* (+) *mf* O -yá me'ou-ve!
Saindo do palco, serenamente e solenemente

congas: solo *mf* **Solo: vigoroso** *rall. poco a poco (cansando)* *** (...)

+ voz *mf* O-dô ba-dou-ê ma-lê Tô o-rai-e-iê Gi-zél (pé)

+ voz *mf* tu-tum! tra-ca-tá E-le-gi-bô (pé) pe-lou-ri-nho Sá (pé)

+ voz *mf* cum-tum [lado] na ver-da-dei-ra na-gô (pé)

TUTTI: Voz *CORAL: profundo* *p* Ou-ve-a-eu...

*) Sugestão: durante essa sessão, as palavras são pronunciadas no mesmo ritmo tocado. Tentar enfatizar as consoantes e falar percussivamente - sempre balbuciando

**) Cantando: seriamente, respondendo a soprano (atrás do palco).

***) Se possível, considerar uma redução gradativa da **iluminação** do palco [a cada batida cansada do tabor a luz iria se apagando até a total escuridão]

Salvador, julho de 2015.